

Governador cria cursos de especialização para professores em meio a maratona de inaugurações

29/03 - 19:30

Carolina Rocha, iG São Paulo

SÃO PAULO – Na semana em que entrega o cargo para concorrer à Presidência da República, o governador José Serra assinou o decreto que cria a Rede São Paulo de Formação Docente (Redefor), um programa que vai oferecer cursos de especialização a distância para funcionários da rede estadual de ensino (professores, coordenadores e diretores de escola). Na primeira leva, que começa a partir do segundo semestre, serão oferecidas 10 mil vagas para os mais de 153 mil professores do ensino fundamental II, ensino médio, coordenadores e diretores escolares da rede.

Em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, Serra dividiu seu tempo com outros dois anúncios em salas diferentes. O governador fez um discurso elogioso ao secretário da Educação, Paulo Renato Souza - que, em entrevista ao iG, disse que só deixaria o cargo se "houvesse um pedido do governador para que fosse candidato a um cargo majoritário". "O Paulo Renato trouxe várias inovações para a Educação e manteve muitas coisas que já estavam boas", disse.

Os cursos do Redefor, como disse Serra, são “a cereja do bolo” na área da Educação. O programa, que custará R\$ 109 milhões aos cofres do governo, tem o apoio das três principais universidades públicas do Estado: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (Unesp). Os profissionais que concluírem o curso receberão certificados destas universidades com valor de especialização lato sensu.

A seleção para os cursos começará em maio deste ano. Terão prioridade equipes escolares completas – grupos de docentes que se encaixem em todas as disciplinas oferecidas, coordenadores e diretor de escola. O curso será feito a distância, mas com reuniões semipresenciais mensais e contará pontos para a progressão horizontal dos professores.

Cursos

Cada universidade oferecerá uma gama diferente de cursos. A USP é a única que tem curso para coordenadores e diretores. Entre eles estão os de gestão da escola para diretores, gestão do currículo para professores-coordenadores e gestão da rede pública para supervisores de ensino. Além destes, a universidade oferecerá as especializações para docentes em Biologia, Sociologia e Ciências. Serão oferecidas 4.060 vagas na primeira etapa, que vai do segundo semestre de 2010 ao segundo semestre de 2011. Ao término deste curso, a segunda turma terá 8.140 participantes.

A Unicamp oferecerá cursos de especialização em Língua Portuguesa, Matemática, Física, História e Educação Física. Serão 4.050 vagas na primeira etapa e 8 mil na segunda.

A Unesp será responsável pelos cursos de especialização em Inglês, Filosofia, Arte, Química e Geografia e oferecerá 1.800 vagas num primeiro momento e 3.950 na segunda etapa. Os professores não são obrigados a participar da capacitação, a adesão é voluntária.